

SLC - MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.

CNPJ 18.531.594/0001-22

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. **Endereços Eletrônicos:** <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>

Relatório da Administração

SLC MIT Empreendimentos Agrícola S/A, em conformidade com suas obrigações legais e compromisso com a transparência, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício fiscal de 2024, destacando os principais resultados operacionais e financeiros da empresa.

1. Panorama do Setor Agrícola: No ano de 2024, o setor agrícola enfrentou desafios como variações climáticas, oscilações nos preços de *commodities* e custos de insumos elevados.

2. Resultados Operacionais

Em 2024, a companhia registrou uma redução de 56,7% no resultado bruto, quando comparado ao ano anterior, impactado pela diminuição nas margens das culturas de soja e algodão em pluma. Esse desempenho, aliado ao incremento nas despesas financeiras, resultou em um prejuízo líquido de R\$ 55.493 mil.

3. Desempenho Financeiro

Em 2024, os principais indicadores financeiros incluem: • Receita líquida de R\$ 565.614 mil; • Prejuízo de R\$ 55.493 mil, representando redução de 264,03% em relação ao ano anterior; • Capex de R\$ 28.363 mil substancialmente representado pelo investimento em correção de solo; • EBITDA de R\$ 77.645 mil e margem EBITDA de 14,1%.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa.....	34.095	128.163	58.034	139.758	Fornecedores	68.856	46.887	141.293	116.618
Contas a receber de clientes.....	20.878	13.706	31.531	16.936	Empréstimos e financiamentos	22.994	43.820	62.984	118.184
Estoques.....	160.780	166.357	295.988	309.785	Impostos, taxas e contribuições diversas	468	10.267	928	11.829
Ativo biológico	72.726	79.421	154.224	149.319	Obrigações sociais e trabalhistas.....	2.944	4.206	6.054	8.618
Tributos a recuperar.....	5.675	10.793	11.904	15.509	Provisões para riscos tributários e trabalhistas.....	-	162	305	210
Outros Ativos Circulante.....	21.321	16.892	23.788	29.388	Dividendos a pagar.....	-	8.035	-	8.035
Total do ativo circulante.....	315.475	415.332	575.469	660.695	Passivo arrendamento com partes relacionadas	7.515	6.446	17.293	38.048
Não circulante					Passivo arrendamento com terceiros	2.416	1.954	10.444	7.836
Realizável a longo prazo	23.055	14.285	120.377	48.227	Adiantamento de clientes	12.817	29.645	19.264	39.088
Investimentos.....	-	36.548	-	-	Outros passivos circulante	42.696	37.311	92.835	52.835
Ativo de direito de uso.....	184.762	206.539	412.796	349.924	Total passivo circulante	160.706	188.733	351.400	401.301
Imobilizado	55.449	51.829	153.890	150.516	Não circulante				
Total do ativo não circulante	263.266	309.201	687.063	548.667	Empréstimos e financiamentos	40.158	45.240	339.104	189.430
Total do ativo	578.741	724.533	1.262.532	1.209.362	Perda de investimento em controlada	48.999	-	-	-
					Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.493	18.275	6.493	18.275
					Passivo de arrendamento com partes relacionadas	200.602	208.925	369.063	269.946
					Passivo de arrendamento com terceiros	3.849	4.921	69.764	69.940
					Operações com derivativos	7.899	12	16.673	2.043
					Total passivo não circulante.....	308.000	277.373	801.097	549.634
					Patrimônio líquido				
					Capital social	109.981	109.981	109.981	109.981
					Reservas de lucros.....	32.831	128.324	32.831	128.324
					Outros resultados abrangentes	(32.777)	20.122	(32.777)	20.122
					Total patrimônio líquido	110.035	258.427	110.035	258.427
					Total passivo e patrimônio líquido.....	578.741	724.533	1.262.532	1.209.362

Demonstração de Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida.....	291.801	273.999	565.614	532.778
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	37.613	112.085	(16.658)	95.788
Custo dos produtos vendidos.....	(267.106)	(258.387)	(491.730)	(496.476)
Custo dos produtos	(219.470)	(170.920)	(501.788)	(385.803)
Realização do valor justo dos ativos biológicos.....	(47.636)	(87.467)	10.058	(110.673)
Resultado bruto.....	62.308	127.697	57.226	132.090
Recargas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(13.890)	(11.569)	(27.746)	(24.338)
Despesas gerais e administrativas	(8.187)	(8.703)	(15.002)	(15.002)
Resultado de equivalência patrimonial	(53.520)	(33.491)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.747)	(218)	(1.976)	512
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(77.344)	(53.981)	(44.724)	(38.828)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(15.036)	73.716	12.502	93.262
Resultado financeiro	(41.486)	(5.891)	(96.164)	(43.164)
Resultado antes dos impostos	(56.522)	67.825	(83.662)	50.098
Imposto de renda e contribuição social	1.029	(33.994)	28.169	(16.267)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(55.493)	33.831	(55.493)	33.831

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades operacionais	14.006	63.577	(13.136)	67.872
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento.....	(10.996)	(12.523)	(29.303)	(29.470)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos.....	(97.078)	(9.548)	(39.285)	(2.381)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa.....	(94.068)	41.506	(81.724)	36.021
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	128.163	86.657	139.758	103.737
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	34.095	128.163	58.034	139.758
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(94.068)	41.506	(81.724)	36.021

ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrem conta a receber de clientes e outros créditos. *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. *Passivos financeiros não derivativos:* O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. *Hedges de fluxos de caixa:* Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Conselho de Administração

Eduardo Silva Logemann - Presidente
Shinya Sosogi - Vice-Presidente
Aurélio Pavinato - Conselheiro
Jorge Luiz Silva Logemann - Conselheiro
Yoshinori Ikeda - Conselheiro

Diretoria

Aurélio Pavinato
Ivo Marcon Brum
Gustavo Macedo Lunardi

Contador

Aline Antunes e Silva CRC MA-010576/O-0

Relatório da Auditoria

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 21 de março de 2025, sem modificações.

Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, 21 de março de 2025.

1. Contexto operacional

Fundada em 04 de julho de 2013, a SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A., a seguir denominada como "Controladora", "SLC-MIT" ou "Companhia", e sua controlada (conjuntamente referidas como "o Grupo") têm como objeto social as atividades de agricultura; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agrícolas primários e mercadorias aos seus funcionários; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; locação de veículos automotores, máquinas e equipamentos; e atividade de armazém geral.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("NBC TG"). A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 21 de março de 2025. b) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo; e • Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino; • Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido. c) **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas. d) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. e) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e exercício de julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização. As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Natureza

Mensuração do valor realizável líquidos dos produtos agrícolas
Mensuração do valor justo de ativos biológicos
Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado
Provisões para riscos ambientais, civis, trabalhistas e tributários e passivos contingentes
Imposto de renda e contribuição social diferidos
Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

3. Resumo das principais políticas contábeis

Ativo biológico: Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. Os ativos biológicos da Companhia são representados por culturas e por plantel de rebanho bovino. *Culturas em formação:* Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. Os ativos biológicos da Companhia são representados por culturas e por plantel de rebanho bovino. As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção incorridos e a incorrer. O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto. O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente: (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado (preços fazenda) / preços dos contratos. (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas. Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício. A aplicação do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos. *Rebanhos:* Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate. Em relação a hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada como nível 1 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos. A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arropa, na raça e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. *Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:* O Grupo reconhece os empréstimos e recebeíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. *Custo amortizado:* Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais